



DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº
(da Sra. Leandre)

DE 2017

Solicita informações ao Ministério da Saúde sobre os tratamentos disponíveis para a doença de Alzheimer

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50, §2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V, e §2º do art. 115, inciso I, e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações ao Ministro da Saúde acerca da doença de Alzheimer:

1. Há um número e cadastro de pacientes atendidos pelo SUS com Doença de Alzheimer?
2. Sabe-se da necessidade de que a Doença de Alzheimer – DA – seja diagnosticada em seu estágio inicial para que haja um ágil e adequado atendimento. Neste sentido, quais ações são realizadas pela atenção básica, considerando seu caráter essencial para melhor prognóstico e resultado terapêutico?
 - 2.1. Existem ações e campanhas realizadas na atenção básica para detectar precocemente a DA?
3. Quais os exames disponibilizados pelo SUS para o diagnóstico da DA sejam realizados por exclusão?
 - 3.1. Dentre estes, há o exame de dosagem da vitamina B12?
4. Quais fármacos estão disponíveis via SUS para o tratamento medicamentoso?
 - 4.1. Como é feito o abastecimento nas unidades federativas?
 - 4.2. Qual o número de pacientes que tem acesso a estes tratamentos?
5. Quais outros tratamentos multidisciplinares estão disponíveis pelo SUS?
 - 5.1. Em quais lugares e com quantos profissionais habilitados?



JUSTIFICATIVA

Nos termos do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para a Doença de Alzheimer, - portaria SAS/MS nº 1298, de 21 de novembro de 2013 –, a patologia mencionada *“é um transtorno neurodegenerativo progressivo e fatal que se manifesta por deterioração cognitiva e da memória, comprometimento progressivo das atividades de vida diária e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais”*.

Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS –, existem 47,5 milhões de pessoas com demência e a cada ano 7,7 milhões de novos casos são registrados. Destes números, entre 60% e 70% dos casos são de Alzheimer, sendo uma das principais causas de incapacidade e dependência das pessoas idosas em todo o mundo. Estima-se que entre 5% e 8% da população geral com 60 anos ou mais sofrem de demência em um determinado momento.

O Brasil vem passando por rápida transição demográfica, aumentando o número de pessoas idosas. A expectativa é que, em 2050, 30% da população tenha mais de 60 anos. Com isto, há que se atentar ao aumento dos casos de doenças neurodegenerativas, entre elas a DA, que possui maior prevalência na faixa etária mencionada.

Sendo assim, no intuito de buscar um melhor conhecimento sobre a patologia mencionada, entendemos de bom alvitre o envio de um requerimento ao Ministério da Saúde para solicitar as informações a esse respeito. A partir do conhecimento mais completo e profundo sobre as ferramentas disponibilizadas pelo SUS, algumas ações para a melhoria do panorama atual poderão ser sugeridas e colocadas em prática no intuito de melhorar a atenção integral à saúde dos brasileiros, razão pela qual apresentamos o presente Requerimento.

Sala das Sessões, em de março de 2017

Deputada LEANDRE
PV/PR